

## Editorial

### “História, Mídias e Culturas Políticas”

Desde o primeiro momento em que o grupo atual de editores da **Revista Temporalidades** assumiu a gestão, foi consenso que a crise sanitária em ascensão, assim como os sucessivos ataques políticos desferidos pelo Governo Federal contra as universidades públicas, colocava a missão de estabelecer pontes mais atrativas à difusão, para além dos usuais espaços acadêmicos, do conhecimento produzido por historiadores profissionais.

A intenção sempre foi fazer frente e oposição à proliferação do negacionismo histórico que assombra nossa época. Para tanto, utilizamos as redes sociais e ampliamos presença especialmente no Instagram. Durante os últimos sete meses, promovemos quinzenalmente “*lives* temáticas” com a participação de historiadores e professores que trataram sobre diversos temas relativos à história. O propósito era manter diálogo com estudantes da graduação em História, durante o período de isolamento social provocado pela pandemia, mas também com o público, em geral. Todo esse conteúdo está disponível gratuitamente no IGTV do Instagram (@RevistaTemporalidades) e no YouTube (/TemporalidadesRevistadeHistoria).

A atenção que dedicamos na busca por encontrar meios atrativos, diretos e abrangentes de dialogar com um público mais amplo nos permitiu perceber a importância das mídias, especialmente das redes sociais, para a manutenção de laços sociais, acadêmicos e intelectuais durante a pandemia. Em sintonia com esses tempos, é com imensa alegria que lançamos o Dossiê temático “História, Mídias e Culturas Políticas”.

Pautado pelo objetivo de reunir subsídios à reflexão e crítica sobre o universo da comunicação social, este Dossiê abriga uma série de artigos ocupados com a remontagem e a análise de fatos, acontecimentos e processos inscritos nas mais variadas mídias ao longo de diferentes períodos da história. Essa alteridade possui em comum as intersecções entre a história da mídia, a história política e a cultura contemporânea. Agradecemos aos autores que contribuíram com os artigos para a composição do dossiê. Agradecemos, especialmente, ao historiador, professor e pesquisador Dr. Áureo Busetto, pelo instigante texto que apresenta e introduz o tema desta edição.

Agradecemos à historiadora Dra. Cássia Rita Louro Palha e o historiador Dr. Wellington Amarante Oliveira pelas importantes e fundamentais entrevistas que nos concederam. Essas constituem manancial precioso para reflexões necessárias e urgentes ao tema deste Dossiê e das questões do contemporâneo que afetam o campo da comunicação social, em geral, e da televisão, em específico.

Agradecemos aos autores que contribuíram com a seção de Artigos Livres:

No artigo *“There is no alternative”: ataque ao bem viver, morte da alteridade e fim da história na atopia neoliberal*, Guilherme José Schons propõe uma análise crítica sobre o processo neoliberal praticado nas últimas décadas, questionando a noção de atopia deste sistema e colocando em pauta processos de resistência popular capazes de propor alternativas a este modelo.

Davi Monteiro Abreu em *“Tudo é medíocre e feio na URSS”: representações anticomunistas na imprensa amazonense (1935-1937)* analisa o anticomunismo presente no estado do Amazonas entre os anos de 1935 e 1937, mobilizando os periódicos *A Tarde*, *O jornal*, *Jornal do Commercio* e a revista *A Selva*.

Em *A representação do escravo negro no Brasil, para alunos da educação básica de uma escola pública do Piauí*, Márcio Douglas de Carvalho e Silva e Bruno de Souza Silva, analisam a representação do negro do Brasil Colonial num trabalho realizado com estudantes do ensino médio.

Guilherme Henrique Magalhães da Silva, no artigo *A resistência de uma universidade: análise da Co-missão de Sindicância da UFMG pós-golpe de 1964*, busca compreender as tentativas de resistência e colaboração, bem como as perseguições ocorridas após o golpe civil-militar na Universidade Federal de Minas Gerais.

Os(as) autores(as) Douglas Lima, Henrique Vianna, José Eustáquio Paiva, René Lommez e Vanessa Couto, analisam em *A situação do patrimônio ferroviário da cidade de Corinto (MG)*, como se encontra o estado de conservação, bem como as medidas que têm sido tomadas para a preservação do Complexo Ferroviário da cidade de Corinto (MG).

O trabalho intitulado *As representações das mulheres em Histórias de Heródoto*, de Maria Alice Messias Conforti de Carvalho, investiga na obra de Heródoto os sentidos das representações femininas e o porquê destas não serem vistas com importância no “fazer História”.

O artigo *As transformações geopolíticas e ideológicas da Alemanha na Segunda Guerra Mundial: as perseguições aos ciganos e o preconceito no pós-guerra*, escrito pelas(os) autoras(es) Caio Murilo Pereira, Beatriz Ramos da Cruz, Nicoli Ferreira de Mello, Taysa Rocio da Silva e Priscila Padilha de Lima, busca compreender por meio da análise do discurso e de textos do *Mein Kampf*, escrito por Adolf Hitler, a perseguição aos ciganos entre os anos de 1939-1945.

Luiz Soares Pessoa Junior em *BNH perspectiva histórica da edificação de conjuntos habitacionais* investiga o que foi o Banco Nacional de Habitação, bem como as ações de políticas públicas firmadas no Brasil pós-golpe de 1964.

*Bonde Elétrico e transformações urbanas no Recife* é um artigo produzido por Mariana Zerbone Alves de Albuquerque e Tales De Lima Pedrosa, que trabalha a questão da reestruturação urbanística e as consequências destes processos nos hábitos do cotidiano, tendo como base a cidade de Recife (PE).

O trabalho *Diálogo (necessário) entre o Ensino de História Indígena e Interculturalidade Crítica* de Leomar Oliveira Diniz, por meio da análise do discurso de atividades realizadas em um estágio docente, busca compreender o debate escolar acerca de grupos autóctones.

O artigo *Dramaturgia da Gripe Espanhola em Campos dos Goytacazes (1918-1919)*, escrito por Cassiane Souza dos Santos, analisa a situação da cidade de Campos dos Goytacazes no momento da chegada da Gripe Espanhola no local, utilizando ricas fontes de mídia, registros de óbitos, documentos camarários, memórias e outros trabalhos produzidos sobre a região.

Leonardo Novo, no artigo *Em nome de Colombo: exposições, estátuas e monumentos*, analisa a representação da imagem de Cristóvão Colombo através de datas comemorativas acerca do ‘descobrimento’ da América, tendo como base acontecimentos recentes, onde foram derrubadas estátuas desta figura histórica.

No artigo *Ensaio sobre os discursos identitários-imagéticos de São José dos Campos (SP): da fase sanatorial ao polo tecnológico*, Isabel Degen Alendes e Lidiane M. Maciel, analisam as transformações históricas da cidade de São José dos Campos (SP), perpassando o processo de industrialização do município entre os séculos XX e XXI.

Milena Souza Farias em *Entre a estrutura e a mudança: breve discussão sobre o lugar das instituições de ciência no período imperial (1840-1880)* debate, tendo como base os autores Ilmar Mattos e Marshall Sahlins, a estruturação de instituições de ciência no Brasil no século XIX.

No artigo *Entre o corpo e a farda: produção de subjetividade de mulheres policiais militares*, Daniela Cecília Grisoski problematiza a presença feminina na Polícia Militar do Paraná, analisando entrevistas realizadas com mulheres policiais atuantes na categoria e dialogando com autores(as) como Michel Foucault e Judith Butler.

Philippe Manoel da Silva Moreira em *Entre os costumes e o mercado: moeda, comércio e reciprocidades na teia do escravismo colonial (1790-1810)*, busca compreender a economia colonial no Rio de Janeiro nos séculos XVIII e XIX analisando a diversidade de moedas e mercadorias que circulavam pela região e observando a acumulação de riquezas angariada por diversos grupos neste período.

O artigo *Grafite enquanto memória cultural: um arquivo público identitário a ser explorado* de Vitoria Paschoal Baldin, apresenta o grafite enquanto uma possibilidade de entendimento da manifestação de indivíduos, compreendendo os diversos elementos culturais motivados nesta prática.

*Herança colonial, condição periférica e utopia ilustrada em A América Latina: males de origem, de Manoel Bomfim (1905)*, escrito por Piero di Cristo Carvalho Detoni, analisa a obra de Manoel Bomfim compreendendo as dimensões do pensamento do autor, que detinha um propósito civilizatório para o Brasil, amparado num referencial iluminista.

O artigo *Mocidade Portuguesa: fundação, organização e atuação desta juventude salazarista (1936-1945)*, de Marcos Maurício Costa Freitas, discute a criação e organização da juventude salazarista, base do Estado Novo português, analisando as características morais, religiosas e militares deste grupo.

Em “*Livro intitulado Aprendiz Curioso*” e o estudo em Portugal no século XVII, Francisco Alves da Fonseca Neto analisa os estudos dos astros no século XVII em Portugal, tendo como base uma importante publicação do período acerca desta temática, trabalhando com os modelos cosmológicos medievais e com a literatura filosófica clássica.

O artigo *O caminho da servidão e a carta de Henry Maksoud para Hayek: um olhar a partir da história das ideias*, de Fernando Coelho, apresenta um estudo amparado na análise de cartas trocadas entre o empresário Henry Maksoud e o economista Friedrich August Hayek, com o

objetivo de compreender a relação entre estes dois indivíduos e o interesse do primeiro em levar as ideias neoliberais do economista austríaco para o empresariado brasileiro.

*O continente americano e o tempo profundo: uma perspectiva da interface entre história das ciências e história ambiental* é um artigo produzido por Alciniane Lourenço Fernandes Soares e Helena Miranda Mollo, onde são observadas as nuances, através de uma análise de relatos oriundos da geologia, geografia e paleontologia, de cenários de viagens ocorridas no século XIX em regiões ao sul do continente sul-americano.

Em *O ensino de história e as TICS\_ análise de dissertações e teses publicadas no banco de teses da CAPES entre 2015 a 2017*, Eliane dos Santos Macedo Oliveira observa as produções científicas anexadas ao Banco de Teses da Capes, com o objetivo de compreender o ensino de História em relação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), perpassando os anos de 2015 a 2017.

O artigo *Os centros históricos de Cabo Verde e sua caracterização habitacional - da época colonial*, de Claudino Borges, propõe uma discussão sobre a evolução arquitetônica colonial dos centros históricos de Cabo Verde, observando a relação entre as estruturas habitacionais e as estruturas sociais firmadas no período colonial, que reverberam até o presente.

Em *Padrões culturais da sociedade estadunidense: observações a respeito de uma contra-análise dos conceitos estabelecidos no filme Beleza Americana*, os autores Jairo Carvalho do Nascimento e Diego Raian Aguiar Pinto, apresentam uma análise acerca do filme produzido pelo diretor Sam Mendes, *Beleza Americana*, compreendendo a crítica presente na obra em relação aos padrões culturais estadunidenses.

O artigo *Patrimônio e narrativas: a cidade*, de Ivan Gomide Ramos Vaz, propõe uma discussão acerca do olhar museológico sobre a qualificação de patrimônios em cidades, problematizando a participação de indivíduos ‘especializados’ no que se refere à questão patrimonial.

Em *Reflexões sobre a migração para a princesinha do Atlântico*, Henrique Barreiros Alves e Juliana Gomes da Rocha Barreiros Alves, analisam o desenvolvimento e os fluxos migratórios da cidade de Macaé, observando o imaginário social sobre o município, que por conta de problemáticas relativas a condições de trabalho, foi tido como um não lugar.

O artigo *Uma análise da concepção de História em Guerra e Paz (1863 – 1869) de Liev Tolstói (1828 – 1910)*, escrito por Erick Oliveira da Silva Santos, traz reflexões acerca da ideia de História contida na obra do autor russo, trabalhando conceitos do historiador François Hartog.

Destarte, agradecemos aos que contribuíram com resenhas de livros para esta edição: Isaias Borja, que resenhou *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak; Jaciel Rossa Valente, que resenhou *Escravidão: do primeiro leilão de cativos em Portugal à morte de Zumbi dos Palmares, volume 1*, de Laurentino Gomes; Nicoli Ferreira Mello, que resenhou *Feminismos e Democracia*, organizado por Joana Maria Pedro e Jair Zandoná; e Samuel Rocha Ferreira, que resenhou *Marx Selvagem*, de Jean Tible.

Desejamos uma excelente leitura a todas e todos, com votos de saúde, solidariedade e força para que persistamos no dever de construir e consolidar a democracia em nosso país.

**Bárbara De La Rosa Elia**

**Carla Drielly dos Santos Teixeira**

**Samuel Antunes de Sousa**